



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

| CAMPUS: GOIABEIRAS | | | | |
|--|--|-------------------------------|---------------------|---------------|
| CURSO: ARQUIVOLOGIA | | | 2019/2 | |
| DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA | | | | |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marcos Prado Rabelo | | | | |
| CÓDIGO | DISCIPLINA OU ESTÁGIO | | | PRÉ-REQUISITO |
| ARV12941 | Usos e usuários da informação arquivística | | | |
| CRÉDITO | CARGA HORÁRIA TOTAL | DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA | | |
| | | TEÓRICA | EXERCÍCIOS PRÁTICOS | SEMANAL |
| 4 | 60h | 45h | 15h | 4h |

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Usuários da informação arquivística: histórico e características técnicas. Uso da informação arquivística. Metodologia de estudo de usuário.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Compreender a importância do papel do usuário em sistemas de informação orgânica.
- Identificar os tipos de usuários de sistemas de informação orgânica.
- Dominar as técnicas sobre o uso da informação orgânica.
- Entender os aspectos legais inerentes ao uso da informação orgânica pelos usuários.
- Discutir aspectos legais da classificação, desclassificação e reclassificação do acesso à informação orgânica.
- Utilizar de forma coerente a legislação sobre acesso à informação arquivística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:

TÍTULO

- 1 – Informação orgânica
- 2– Usuários: definições, categorias e tipos
- 3- Estudos de usuários: definições, importância, funções e tipos

CONTEÚDO

Conceito de informação orgânica.
Definições de usuários, seus tipos (individuais e coletivos) e categorias (reais ou efetivos e potenciais)
O que são Estudos de Usuários, quais os tipos (orientados para as unidades de informação ou para as pessoas), para que servem (funções e utilidades), exemplos de questões que visam responder e qual a importância de sua realização nas unidades de informação. Exemplos de algumas descobertas propiciadas pelo Estudos de Usuários e onde elas podem ser aplicadas.

II UNIDADE:**TÍTULO**

3 – Metodologias para estudos de usuários: elaboração de estudos, técnicas de coleta de dados, relatórios.

CONTEÚDO

Metodologias qualitativas e quantitativas aplicadas no Estudo de Usuários: Etapas de um projeto de estudos de usuários. Técnicas de dados aplicados nos Estudos de Usuários. Relatórios de Estudos de Usuários.

III UNIDADE:**TÍTULO**

4 – Legislação

CONTEÚDO

Aspectos legais do acesso à informação orgânica.

IV UNIDADE:**TÍTULO**

5 – Realização de um Estudo de Usuário

CONTEÚDO

Elaboração do Projeto: identificação do local, justificativa, descrição do contexto onde o estudo será realizado, levantamento do referencial teórico conceitual a ser utilizado, metodologia (tipo de estudo, sujeito e amostra, instrumentos de coleta de dados, procedimentos de coleta de dados, tratamento dos dados), recursos e cronogramas para a realização dos estudos. Apresentação do Relatório de Estudos. Apresentação oral dos resultados de estudos.

METODOLOGIA

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, com o fichamento de artigos e a vivência da prática arquivística. Para trabalhar a parte prática, os alunos realizarão um trabalho em grupo no qual desenvolverão um projeto de Estudo de Usuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APLICAÇÃO da lei de acesso à informação em recursos a CGU. Brasília, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Lenovo/Documents/2016-2%20-%20Disciplina%20Usu%C3%A1rio%20e%20uso%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Aplicacao%20da%20LAI%20em%20recursos%20a%20CGU%20-%2028-04-2016.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2016.

ÁVILA, Roberto Fortes de. Além do que se vê: o uso e o pós-uso da informação orgânica arquivística. Brasília: UnB, 2011. Disponível: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9480/1/2011_RodrigoFortesdeAvila.pdf. Acesso em: 28 abr. 2016.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Legislação arquivística. Rio de Janeiro, [20--?]. Disponível: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/legislacao/coletanea-da-legislacao.html>. Acesso em: 29 abr. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Luciana Rodrigues; QUIMELLI, Marcia. Estudos de usuários sob enfoque da arquivologia: uma revisão bibliográfica/documental. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquivologia do Departamento de Ciências da Informação do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória ES. 2003.

LOUSADA, Mariana. Informação Orgânica como Insumo Estratégico para a Tomada de Decisão em Ambientes Competitivos PPGCI. Marília, 2011. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/lousada_m_me_mar.pdf. Acesso em: 28 abr. 2016.

SILVA, Armando Malheiro da et all. Arquivística: teoria e prática uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1998.

NEVES, Dulce Amélia de Brito; ANDRADE, Wendia Oliveira de. Usuários da informação jurídica: quem são e como funciona o fluxo informacional no âmbito do arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB). *Biblionline*, João Pessoa, v. 8, n. esp., p. 55-64, 2012.

CORRÊA, Lucia Helena Miranda. Acesso à memória de domínio e de interesse público das instituições brasileiras: obscurantismo e opacidade legal-burocrática. *Páginas a&b*. Porto, n. 6 (série 2), 2010, p. 45-89.

_____. Usos e usuários imediatos e mediatos de sistemas de informação de arquivo: da visão custodialista: da visão custodialista: da visão pós-custodialista. *Páginas a&b*. Porto, n. 7 (série 2), 2011, p. 33-56.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e/ou em grupo.

Estão planejadas quatro notas por semestre, N1, N2, N3 e N4, respectivamente, além de pontos extras em estudos dirigidos com entrega de fichamentos. As notas N1, N2 e N3 serão formadas através de avaliações mensais, cada uma valendo 10 pontos. A nota N4 será formada por um trabalho em grupo (projeto de Estudo de Usuário), totalizando 10 pontos. Obs: Grupo de no máximo 4 pessoas. Os alunos também serão avaliados individualmente no quesito participação dentro do grupo.

A média parcial do semestre será dada pela média aritmética das quatro notas, a saber:

Média parcial = $(N1 + N2 + N3 + N4)/4$ Ao valor final serão acrescidos os pontos extras provenientes dos estudos dirigidos. Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado. $[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$

OBSERVAÇÕES

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades.